

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DE SIMULADOR DE ALTA FIDELIDADE NO ENSINO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Relatoria: Anna Thays Dias Almeida
Renata Marinho Fernandes
Ana Carolina Costa Carino

Autores: Kadyjina Daiane Batista Lúcio
Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes
Ana Luísa Brandão de Carvalho Lira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O emprego das simulações no processo de ensino-aprendizagem vem ganhando notoriedade e se tornando popular no ensino de enfermagem em âmbito mundial. Os simuladores de média e alta fidelidade são ferramentas tecnológicas, que possibilitam uma aprendizagem mais dinâmica, auxiliando o estudante no exercício da tomada de decisão, no pensamento crítico e reflexivo. Entretanto, o emprego desta estratégia ainda apresenta resistências, seja pelo modelo tradicional de ensino, institucional ou docente. Objetiva-se, assim, relatar a experiência no uso do simulador de alta fidelidade, em atividade de extensão, com alunos de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do uso do simulador de alta fidelidade para o ensino do exame físico para alunos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade no nordeste do Brasil. A atividade foi desenvolvida durante um curso de extensão voltado para alunos do quarto período, da referida instituição, no ano de 2022. Foram desenvolvidos dois casos clínicos de pacientes com complicações cardíacas e pancreática. Utilizou-se um manequim de alta fidelidade para configurar os parâmetros desejados, referentes às complicações dos casos. A atividade contou com a participação de 30 alunos, que foram divididos em grupos de até 10 discentes, organizados em horários específicos para participar da simulação clínica. Inicialmente, o grupo recebia as orientações e dois alunos voluntários realizavam a avaliação física no manequim simulador. Previamente, os alunos eram apresentados ao caso clínico geral da paciente, em seguida realizavam o exame físico, enquanto os demais acompanhavam a atividade por transmissão em tempo real. Os alunos demonstraram interesse no uso do simulador, por ser mais dinâmica e associar de forma melhor e mais segura a teoria e a prática. O uso do simulador, especialmente, com os discentes dos períodos iniciais do curso, poderá influenciar positivamente na aprendizagem cognitiva, evitar erros na prática e melhorar a segurança do paciente.